



## XII CONFERÊNCIA DE CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA CPLP

### XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

Luanda, 16 de julho de 2021

#### **Resolução sobre o Plano de Ação da Praia**

O Conselho de Ministros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) reunido na sua XXVI Reunião Ordinária, em Luanda, no dia 17 de julho de 2017;

*Ciente* de que a promoção e difusão da língua portuguesa constituem um dos três objetivos gerais estabelecidos nos Estatutos da CPLP;

*Destacando* o importante papel que a língua portuguesa ocupa no mundo como uma das grandes línguas de comunicação internacional, multinacional e, como tal, partilhada por cidadãos de diferentes países e comunidades;

*Reiterando* o facto de a língua portuguesa estar representada em organizações regionais e internacionais, projetando-se como língua oficial, de trabalho ou de documentação em diversos organismos multilaterais;

*Ressaltando* a necessidade de prosseguir os esforços em curso e promover novas iniciativas de âmbito nacional e multilateral, no sentido de reforçar a influência e a posição da língua portuguesa no sistema mundial;

*Tendo em conta* as recomendações do Plano de Ação de Díli (2016) referentes à elaboração, pelo Secretariado Executivo, de normas gerais para a preparação e a realização das futuras Conferências Internacionais sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial – designação adotada na IV edição – e de regras para a elaboração e acompanhamento dos Planos de Ação, bem como à recolha regular, pelo Secretariado Executivo e o Instituto Internacional da Língua Portuguesa (IILP), de informações sobre o grau de implementação dos Planos;

*Congratulando-se* com a iniciativa de Cabo Verde de organizar a IV Conferência Internacional sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial, por videoconferência, nos dias 26, 27 e 28 de maio de 2021, com a participação de investigadores e docentes dos Estados-Membros e de outros países, e cujas conclusões contribuíram para o Plano de Ação da Praia, o qual, em conjunto com os Planos de Ação de Brasília (2010), de Lisboa (2013) e de Díli (2016), define estratégias globais para a promoção e a difusão da língua portuguesa;

*Considerando* que a IV Conferência Internacional sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial, realizada sob tema “Horizontes e Perspetivas da Língua Portuguesa”, reiterou a importância da gestão pluricêntrica da língua portuguesa e enfatizou a importância do papel das Comissões Nacionais de todos os Estados-Membros para apoiar o IILP na promoção e difusão da língua portuguesa;



**DECIDE:**

1. *Saudar* a aprovação das “Normas Gerais para a Preparação e Realização das Conferências Internacionais sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial”, pelo Comité de Concertação Permanente, em conformidade com as deliberações da sua 229.<sup>a</sup> Reunião Ordinária, com vista a conferir maior clareza e consistência ao processo, e recomendar a sua revisão de modo a incluir regras para a elaboração e acompanhamento dos Planos de Ação.
2. *Aprovar* o “Plano de Ação da Praia”, anexo à presente Resolução e que dela faz parte integrante, e recomendar a sua adoção pela XIII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

Feita em Luanda, a 16 de julho de 2021.



## ANEXO

### PLANO DE AÇÃO DA PRAIA

#### INTRODUÇÃO

A IV Conferência Internacional sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial realizou-se na cidade da Praia, República de Cabo Verde, de 26 a 28 de maio de 2021, no âmbito da Presidência cabo-verdiana *pro tempore* da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Durante a Cimeira de Lisboa, em 2008, os Chefes de Estado e de Governo da CPLP deram orientações para se criarem espaços de reflexão que permitissem aos Estados-Membros da Comunidade o desenvolvimento de instrumentos e ações de promoção e projeção da língua portuguesa, nas suas dimensões nacional e internacional. Assim, em 2009, a Declaração da Praia convocou os Estados-Membros para participarem na Conferência Internacional sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial (CILPSM), que teve lugar em Brasília, em março de 2010, seguindo-se a II CILPSM, em Lisboa, em outubro de 2013. Posteriormente, em junho de 2016, a cidade de Díli acolheu a III CILPSM, destacando as dimensões global e pluricêntrica da língua portuguesa, que se refletem na sua presença em diferentes continentes e como objeto de políticas públicas que permitem projetá-la nas suas regiões e ao nível mundial.

A internacionalização da língua portuguesa vem trilhando um notável caminho, em particular quando, em 2019, por ocasião da 40.<sup>a</sup> sessão da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), a UNESCO declarou o dia 5 de maio como Dia Mundial da Língua Portuguesa, promovendo-a e abrindo, assim, a possibilidade do seu uso por um número cada vez maior de falantes e, conseqüentemente, um maior consumo de produtos em língua portuguesa e o melhor conhecimento da cultura, arte e ciência veiculadas nesta língua.

Esta IV CILPSM, realizada no continente africano e num momento em que a nível mundial se enfrenta uma situação sanitária pandémica, provocada pela COVID-19, tentou aproximar o seu formato e conteúdos às Normais Gerais para a Preparação e Realização das Conferências Internacionais Sobre a Língua Portuguesa no Sistema Mundial, documento elaborado em cumprimento das recomendações da Conferência de Díli. Segundo o mesmo documento, a importância e os objetivos das Conferências Internacionais devem privilegiar o espaço para:

- “promoção de intercâmbio de conhecimentos e experiências sobre as múltiplas dimensões da promoção e da difusão da língua portuguesa;
- acompanhar a implementação dos Planos de Ação de Brasília, de Lisboa e de Díli; e
- definir prioridades para o próximo triénio.”

Cabo Verde definiu como tema da IV CILPSM “Horizontes e Perspetivas da Língua Portuguesa”, convidando um elenco de oradores que, por um lado, partilharam as suas experiências nas suas atuações em prol da língua comum e, por outro, contribuíram para a construção do Plano de Ação para os próximos três anos. A organização desta Conferência Internacional por Cabo Verde materializou a gestão pluricêntrica da língua portuguesa e mostra o quão importante é a existência das Comissões Nacionais de todos os Estados-Membros para apoiar o IILP na promoção e difusão da língua portuguesa.



A IV CILPSM, tendo como tema “Horizontes e Perspetivas da Língua Portuguesa”, elencou cinco eixos de ação, a saber:

- EIXO 1 – Políticas públicas para a promoção da leitura;
- EIXO 2 – A diversidade na Escrita Literária em Língua Portuguesa;
- EIXO 3 – O Ensino da Língua Portuguesa em contexto de mobilidade;
- EIXO 4 – Ciência, investigação e inovação em língua portuguesa;
- EIXO 5 – Tecnologia e economias criativas: cenários emergentes em língua portuguesa.

## **SEGMENTO CIENTÍFICO**

A IV CILPSM decorreu em ambiente totalmente virtual devido à situação pandémica que se vive desde 2020 e foi dirigida a partir da cidade da Praia, Cabo Verde. Contou com 22 comunicações, distribuídas pelos cinco eixos acima referidos e que deixaram contribuições valiosas, seja identificando constrangimentos, seja indicando pistas para o plano de ação.

Na tentativa de cumprir os objetivos das Normas Gerais de Preparação e Organização das Conferências Internacionais, os oradores proporcionaram vários momentos de partilha de projetos executados e em execução, bem como momentos de reflexão e propostas para o plano de ação da Praia.

### **EIXO 1**

#### **POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PROMOÇÃO DA LEITURA**

- Aproveitar a rede de escolas como pilar essencial para a promoção da leitura;
- Instar todos os Estados-Membros a celebrar o Dia Internacional do Livro Infantil;
- Promover a formação dos profissionais em toda a cadeia da produção do livro;
- Investir nas edições digitais dos livros, para além do livro físico;
- Investir em audiolivros como forma de facilitar o acesso ao livro às crianças com baixa visão ou invisuais;
- Introduzir políticas que reduzam as taxas alfandegárias e facilitar a circulação do livro no espaço da CPLP;
- Introduzir conteúdos de ensino relacionados com a História e a Literatura dos Estados-Membros da CPLP, nos *curricula* do ensino geral e universitário dos Estados-Membros da CPLP;
- Promover a cooperação entre a língua portuguesa e outras línguas maternas em contacto nos Estados-Membros da CPLP.

### **EIXO 2**

#### **A DIVERSIDADE NA ESCRITA LITERÁRIA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

- Investir e insistir em eventos científicos, académicos e com a sociedade civil para refletir / discutir o processo de construção cultural através da língua portuguesa;
- Incentivar o estudo e a divulgação dos estudos linguísticos sobre a situação de contacto das línguas no espaço da CPLP (diversidade linguística);
- Promover círculos de debate da literatura de língua portuguesa para além da língua;
- Promover ciclos de debate sobre a desterritorialização da língua portuguesa favorecendo o multiculturalismo;



- Incentivar o desenvolvimento de publicações conjuntas de materiais didáticos e paradidáticos com pesquisadores/escritores dos países da CPLP;
- Revisitar a literatura dos séculos XVIII, XIX e XX, através de estudos, para fins de divulgação;
- Reforçar o ensino da literatura da CPLP como forma de se conhecer e de se divulgar as idiosincrasias dos Estados-Membros.

### **EIXO 3**

#### **ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO DE MOBILIDADE**

- Investir na formação de um professor linguisticamente responsivo;
- Construir programas de capacitação de professores de português em contexto de mobilidade universitária;
- Incentivar instituições que disponham de ferramentas de avaliação de proficiência da língua portuguesa como língua estrangeira compartilhar com o IILP as suas experiências, de modo a habilitar o instituto a desenvolver plataforma pública de informação sobre os tipos de certificação;
- Aproveitar o impulso dado pela pandemia ao ensino remoto de português para estrangeiros, inclusive para beneficiários de programas de mobilidade;
- Incentivar a formação de intérpretes para língua portuguesa e aumentar o seu número;
- Construir estratégias conjuntas e concertadas entre os vários Estados-Membros para promoção da língua portuguesa, bem como uma maior e melhor cooperação diplomática para ampliar a difusão da língua portuguesa;
- Criar estruturas nacionais para definir e implementar políticas linguísticas que vão ao encontro da gestão pluricêntrica da língua portuguesa;
- Investir no ensino da língua portuguesa como língua segunda, língua estrangeira, língua de herança e língua de acolhimento;
- Apostar no crescimento económico dos países da CPLP de modo a projetar a língua também;
- Reforçar o IILP como instituição central para agregar e gerir projetos multilaterais da língua portuguesa;
- Criar uma entidade comunitária, ao nível da CPLP, que se dedique ao tratamento dos estrangeirismos que entram na língua portuguesa, no âmbito das políticas de promoção e divisão da língua portuguesa.

### **EIXO 4**

#### **CIÊNCIA, INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO EM LINGUA PORTUGUESA**

- Apoiar a produção de obras de referência relevantes, a uma massa crítica que prime pela produção de recursos adequados ao contexto de cada um dos países da CPLP e que estes possam apoiar o ensino bilingue, enquanto via para a valorização da diversidade linguística e do pluricentrismo da língua portuguesa;
- Fortalecer meios para promover a mobilidade académica;
- Desenvolver parcerias e estratégias de cooperação científica e tecnológica para estabelecimento de ações conjuntas entre instituições da CPLP e os Observadores Associados;
- Dinamizar sinergias e ações políticas conjuntas entre comunidades linguísticas e científicas;



- Valorizar o IILP como instância central de desenvolvimento de políticas e de ações que contribuam para a produção e a projeção da ciência em língua portuguesa;
- Ampliar a formação de quadros técnicos e investir na produção de recursos para a maior inserção e difusão da produção científica, em língua portuguesa, no mundo digital;
- Criar um sistema de registo de patentes como meio de proteger e certificar as inovações científicas e tecnológicas produzidas no âmbito da CPLP e dos seus parceiros;
- Desenvolver bases de dados e repositórios científicos comuns, abertos e de acesso livre, que possam integrar a produção científica em português de todos os Estados-Membros da CPLP e dos seus colaboradores;
- Constituir fundos de financiamento da pesquisa no espaço da CPLP e de seus parceiros, com a criação de programas de investigação em regime colaborativo e de gestão compartilhada (mobilidade, bolsas de investigação, publicações);
- Reforçar e capacitar as comissões nacionais nas áreas de terminologias de modo a terem um engajamento mais ativo nos projetos multilaterais desta área;
- Apostar no alargamento da instalação da ferramenta geogebra como recurso pedagógico para investigação e inovação em educação matemática no contexto dos países da CPLP;
- Usar métodos computacionais no estudo de variedades do português;
- Usar sistemas de processamento incremental de textos em português e línguas africanas, que possibilitam o seu processamento automático;
- Disponibilizar os estudos contrastivos de variedades do português;
- Explicitar a metodologia implementada e critério de seleção de lexemas a integrar numa ficha lexicográfica (VOC);
- Inserir a significação, etimologia, cotexto, contexto e respetivas fontes destes campos na descrição das entradas de ficha lexicográfica (VOC), os quais permitem ver como a unidade lexical é usada.

## **EIXO 5**

### **TECNOLOGIA E ECONOMIAS CRIATIVAS: CENÁRIOS EMERGENTES EM LÍNGUA PORTUGUESA**

- Agilizar a criação de políticas comuns em várias vertentes, da produção cultural à circulação de bens e artistas;
- Dinamizar formas conjuntas de acesso ao financiamento;
- Formar e profissionalizar os diferentes atores das áreas das indústrias culturais e criativas;
- Fomentar a produção de conteúdos promovendo a diversidade cultural do espaço da CPLP com recurso à língua portuguesa (essencialmente língua de tradução – das línguas nacionais dos Estados-Membros);
- Utilizar a língua portuguesa como veículo de promoção das demais línguas em contacto nos Estados-Membros da CPLP;
- Utilizar a “economia criativa”, na sua vertente tecnológica, para a preservação da cultura dos povos da CPLP, um exemplo disso é o dicionário digital de vocábulos apresentado na Conferência;
- Promover o ensino e a cultura mediante a criação de bibliotecas virtuais da CPLP;



- Criar espaços virtuais de interação entre os alunos nas bibliotecas, desde a iniciação ao nível superior, onde possam trabalhar juntos, trocar ideias sobre os mais variados assuntos, propor soluções para problemas comuns, com o fim de estimular a criatividade juvenil;
- Promover um concurso anual em que os jovens proponham soluções tecnológicas para os problemas vivenciados por eles nas suas sociedades.

### SEGUIMENTO DA IV CONFERÊNCIA

Recomendações para o próximo triénio (de cariz tendencialmente mais estrutural e pragmático):

1. Reforçar a estrutura do IILP com vista a modernizar e atualizar os seus procedimentos, buscando compatibilizar/atualizar o marco legal do Instituto às novas demandas do ambiente de trabalho virtual/digital;
2. Valorizar o IILP como instância central para gestão dos projetos comuns;
3. Criar estratégias de implementação de projetos comuns do IILP, nomeadamente os propostos nos Planos de Ação de Brasília, Lisboa e Díli, com objetivos bem definidos e aprazados;
4. Reforçar a gestão pluricêntrica da língua portuguesa;
5. Investir na formação de:
  - a. professores linguisticamente responsivos;
  - b. profissionais da área de produção de livros (designer, ilustradores, dinamizadores de leitura) e da produção de conteúdos;
  - c. equipas nacionais em áreas de atuação dos projetos do IILP, com destaque para as terminologias;
  - d. professores de língua portuguesa para o conhecimento das especificidades do português, conforme o uso padrão em cada Estado-Membro;
6. Promover a edição e a distribuição de materiais didáticos e pedagógicos que atendam às características socioculturais, políticas, económicas e linguísticas dos Estados-Membros;
7. Implementar o Plano de Leitura da CPLP;
8. Realizar um encontro internacional para viabilizar a circulação do livro no espaço da CPLP;
9. Desenvolver parcerias e estratégias de cooperação científica e tecnológica para o estabelecimento de ações conjuntas entre instituições da CPLP e os Observadores Associados;
10. Construir estratégias conjuntas e concertadas entre os vários Estados-Membros para a promoção da língua portuguesa, bem como uma maior e melhor cooperação político-diplomática, linguística e cultural para favorecer o crescimento da língua portuguesa;
11. Incitar os Estados-Membros a criar estruturas nacionais para definir e implementar políticas linguísticas que vão ao encontro da gestão pluricêntrica da língua portuguesa.

### ANEXO IMPLEMENTAÇÃO DOS PLANOS AÇÃO DE BRASÍLIA, LISBOA E DÍLI

**Anexo 1 - Balanço de Angola sobre a implementação dos Planos de Ação de Brasília, Lisboa e Díli.**

